

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA

SETEMBRO A NOVEMBRO DE 2019

PROEX
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO,
ARTE E CULTURA

UNILAB
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira



VII ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

Mais destaques desta edição:

- VI Semana Universitária
- III Feira do Conhecimento
- Parcerias e eventos apoiados pela PROEX
- Extensão em ação: atividades desenvolvidas pelos Projetos de Extensão da Unilab

VI Semana Universitária da Unilab



Bolsistas do projeto de extensão *Cine Brasil-África* apresentam seu trabalho no *Campus dos Malês (BA)*.



Bolsistas do projeto de extensão *Bota a Fala* apresentam trabalho em pôster no *Campus dos Malês (Bahia)*.



Movimentação nos stands onde foram expostos os trabalhos do *Encontro de Extensão no Campus do Malês (BA)*.



O ball de entrada do *campus dos Malês (BA)* virou palco para apresentações culturais na *Semana Universitária*.



Apresentações culturais destacaram-se entre as atividades da *Semana Universitária no Campus dos Malês (BA)*.

Durante a sexta edição da Semana Universitária da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Semuni/Unilab), diversas atividades aconteceram nos campi do Ceará e da Bahia, de 22 a 25 de outubro de 2019.

O evento anual, já consagrado no calendário acadêmico, trouxe o que há de novo em pesquisas de iniciação científica desenvolvidas e atuantes nos estados do Ceará e da Bahia, abrangendo a temática escolhida: “Ciência e diversidade de gênero: produção de saberes para a afirmação dos direitos humanos”.

A programação foi repleta de atividades, entre oficinas, apresentações culturais, mini-cursos, exposição de fotografias e exibição de um curta, além das apresentações orais e exposição dos banners e roda de conversas.

Pró-Reitoria de Planejamento e a Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Coordenação de Planejamento, vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento (Coplan/Proplan), membro da Comissão Própria de Avaliação (CPA), apresentou seus trabalhos na VI Semuni, entre eles, o Painel de Avaliação Institucional, desenvolvido a partir do Unilab em Números, que está se desdobrando em vários painéis com informações específicas sobre Graduação, Extensão, Pós-Graduação, além da Avaliação Institucional e da Avaliação de Cursos (público-alvo: discentes e docentes).

Encontros das Pró-reitorias da Unilab

As Pró-Reitorias também marcaram presença nos eventos vinculados à Semuni: VII Encontro de Extensão, Arte e Cultura (PROEX), com o foco nos discentes extensionistas dos projetos cadastrados, bem como nos estudantes extensionistas externos à instituição; III Encontro de Práticas Docentes (Prograd); III Encontro de Iniciação à Docência e Educação Tutorial (Prograd), voltado para estudantes bolsistas, atuais e egressos, dos programas PIBID, PRP e PET, além de público externo; I Encontro de Egressos (Prograd), IV Mostra da Vida Estudantil (Propae); e IV Encontro de Ciência e Tecnologia, V Encontro de Pós-Graduação e VIII Encontro de Iniciação Científica, vinculados à Proppg. >>>

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

VI Semana Universitária da Unilab



Movimentação intensa durante a apresentação dos trabalhos na Unidade Acadêmica dos Palmares (CE).



Apresentação oral, com o tema: “Comunicadores de Rua: informação x fake news” (CE).



Participação das escolas de Ensino Médio da Região do Maciço de Baturité/CE.



Apresentação artística do coletivo “Mini Becha Ball Cearense” no Campus dos Palmares (CE).



Grupo PesquisAtores da UECE – “Invisíveldenós”, durante apresentação na VI Semana Universitária.

No contexto de extensão, com idas às comunidades, as pesquisas realizadas dentro e fora da universidade e falando especificamente do VII Encontro de Extensão, Arte e Cultura, houve um total de 188 trabalhos inscritos e apresentados durante a Semana Universitária, distribuídos entre 136 pôsteres e 52 apresentações orais, nos campi da Unilab no Ceará e na Bahia.

Houve participação massiva dos estudantes e da comunidade. Esta edição trouxe uma novidade: a participação das escolas de Ensino Médio da região do Maciço de Baturité/CE e do Recôncavo Baiano/BA, que tiveram a oportunidade de conhecer os cursos oferecidos pelos institutos da Unilab.

No contexto da evolução científica e desenvolvimento de pesquisa acadêmicas, a professora e pró-reitora da Proex, Rafaella Pessoa, apresentou os dados consolidados nesta edição de 2019, com um total de 3537 credenciados, dos 3612 inscritos, além do quantitativo de trabalhos e apresentações.

Apresentações Culturais

No tocante à diversidade cultural da região, o grupo “Mini Becha Ball Cearense”, de Fortaleza/CE, fez sua apresentação no penúltimo dia do evento. O coletivo surgiu no Centros Urbanos de Cultura (Cuca), da Barra do Ceará, em 2018, quando foi lançado o edital “Ação Jovem”, que favorecia e investia em novos projetos de jovens da Rede Cuca, do movimento LGBT.

No encerramento, o grupo PesquisAtores, da Universidade Estadual do Ceará (UECE), apresentou na Unidade Acadêmica dos Palmares o espetáculo ‘Invisíveldenós’. O grupo é composto por Mirella Mirla, Lucas Emmanuel, Reiges Jairo, Herlano Brasileiro e Lucas Menezes, e é dirigido por Reiges Jairo. São quatro formas de vida, que se perdem no tempo, toda vez que tentam uma aproximação, diante de uma quinta presença. Soltos como peças de quebra-cabeça e, ao mesmo tempo, presos em um ambiente claustrofóbico em movimento, o passado vem a ser prioridade de todos e a única visita capaz de conceder esmolas de memória parece se alimentar das circunstâncias, em serviço de um possível superior.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

Participação da Unilab na III Feira do Conhecimento



Equipe de técnicos, professores e estudantes do IDR no stand da Unilab na III Feira do Conhecimento do Ceará.



Divulgação das ações do PET pelos estudantes dos cursos de graduação da Unilab.



Movimentação intensa no stand da Unilab na III Feira do Conhecimento (FdC3).



Participação das equipes das Pró-Reitorias da Unilab e estudantes monitores da Proex.

Pelo segundo ano consecutivo, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) participou da Feira do Conhecimento (FdC3). O evento, que em 2019 chega à terceira edição, é promovido pelo Governo do Ceará, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior e o Instituto Centro de Ensino Tecnológico (Centec) e ocorreu de 16 a 19 de outubro, no Centro de Eventos, em Fortaleza/CE e contou, em sua abertura, com a presença do reitor pró-tempore da Unilab, Prof. Alexandre Cunha, juntamente com dirigentes de outras instituições de ensino do Ceará.

Como parte da programação da FdC3, a Unilab realizou atividades de exposição de materiais, vídeos institucionais, doação de exemplares de livros, atendimento aos visitantes no stand, ações do Planetário Móvel “Supernova” e apresentações culturais organizadas pela Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura da Unilab

O Instituto de Educação a Distância (IEAD/Unilab) distribuiu cerca de 265 livros dos módulos de ensino ofertados pela plataforma Universidade Aberta (UA) nos vários pólos da Unilab e dos cursos de graduação e de especializações ministrados pelos profissionais do Instituto.

As atividades no stand da Unilab contaram com a participação e colaboração das equipes da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Proppg), Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex), Pró-Reitoria de Relações Institucionais (Proinst), do Instituto de Educação a Distância (IEaD) e do Sistema de Bibliotecas da Unilab (Sibiuni), além do Grupo de Ensino, Pesquisa e Popularização da Astronomia e Astrofísica (GEPPAA/Unilab). >>>

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

Participação da Unilab na III Feira do Conhecimento



O Planetário Móvel Supernova, da Unilab, recebeu cerca de 500 pessoas por dia durante a FdC3.



Uma das equipes de estudantes do Curso de Física coordenando as visitas ao Planetário Móvel Supernova.



Entrega de folders institucionais, contendo projetos desenvolvidos pela Unilab.



Monitores e equipe da Diretoria do Sistema de Bibliotecas da Unilab (Dsibiumi).

Segundo a equipe de organização da Feira, durante quatro dias o stand da Unilab apresentou um panorama das ações institucionais desenvolvidas nas esferas de ensino (graduação e pós-graduação), educação a distância, pesquisa, extensão, arte, cultura e internacionalização a cerca de 2 mil pessoas.

Professores, técnicos e monitores interagiram com os visitantes distribuindo folders institucionais, apresentando a Unilab, explicando a sua missão institucional de formação de recursos humanos para o Brasil e os países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

O Grupo de Ensino, Pesquisa e Popularização da Astronomia e Astrofísica (GEPPAA/Unilab) levou conhecimento, tirou dúvidas e apresentou novidades no campo da Astronomia e Astrofísica, através de um programa que reproduz astros e constelações, aos visitantes que prestigiaram as atividades da feira. A equipe fez uma força-tarefa de revezamentos para garantir as apresentações ao Planetário Móvel Supernova durante os quatro dias de evento. Segundo o coordenador do projeto e professor do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (Icen), Michel Granjeiro, foram 12 sessões diárias, comportando em média 40 pessoas por ação.

Feira Soluções para a Saúde – Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz/Ceará)

Os pesquisadores e estudantes da Unilab participaram da Feira Soluções para a Saúde, evento realizado dentro da programação da FdC3, promovido pela parceria entre Unilab e Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz/Ceará).

No contexto do uso das práticas integrativas e complementares, a palestra da equipe do Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Unilab (MAENF), formada por Brena Shellém Bessa de Oliveira, Diego da Silva Ferreira e Gisele Mendes, iniciou os trabalhos com a dinâmica do “Corredor da Saúde”, proporcionando aos participantes interação e relaxamento, com uso de algumas Práticas Integrativas Complementares (PICS), como a musicoterapia, aromaterapia com aplicação de essência de cidreira, massagens e aconchego de um abraço.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

IV Novembro Afro-Brasileiro: “Práticas, pesquisas e produções em torno da África e das africanidades”.



Mesa Institucional de Abertura do IV Novembro Afro-brasileiro | Foto: Sepir/Unilab



Todas as atividades do evento tiveram grande adesão da comunidade acadêmica | Foto: Sepir/Unilab



Os professores da Unilab Ivan Costa Lima, Artemisa Odila Canê, Arilson dos Santos Gomes e Evaldo Ribeiro comandaram as conversas | Foto: Sepir/Unilab



Apresentação do espetáculo “Elas em mim” | Foto: Sepir/Unilab

Em sua 4ª edição, o Novembro Afro-Brasileiro 2019 teve como tema as “Práticas, pesquisas e produções em torno da África e das africanidades”. O evento iniciou-se no dia 11 de novembro, com a peça de abertura “Elas em mim”, do Grupo Organizado de Teatro Amador de João Pessoa/PB.

As atividades do IV Novembro Afro-Brasileiro continuaram nos dias 26 a 28, distribuídas entre a Unidade Acadêmica dos Palmares e o Auditório do Campus da Liberdade, em Redenção/CE e tiveram o apoio da Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura.

A banda os “Philos” deu início às atividades do dia 26 com um show cultural. Em seguida, uma mesa institucional, com membros da Unilab, apresentou um histórico dos Novembros Afro-Brasileiros e uma reflexão sobre os desafios dos setores em busca da universidade plural.

O lançamento do Grupo de Pesquisa “Tierno Bokar – Núcleo de Estudos sobre o fenômeno religioso da Unilab”, liderado pelos professores Patrício Carneiro Araújo e Francisco Vitor Macedo, reuniu a comunidade, que na sequência participou da mesa redonda “Contribuição das tradições religiosas para a construção da cidadania (laica) no Brasil”.

No dia seguinte (27), o debate girou em torno das palestras “Que leveza busca Vanda? Ensaio sobre a lida do cabelo crespo no Brasil e em Moçambique”, com a Profa. Denise Costa, do Curso de Antropologia da Unilab, e da palestra “Racismo e intolerância religiosa em contextos pedagógicos: aportes teóricos e metodológicos”, com o convidado Prof. Rosenilton Silva de Oliveira (Faced/USP).

Já o último dia de evento (28) concentrou os debates acerca das produções científicas, a partir das rodas de conversas “Pesquisas e Fazeres Pedagógicos interdisciplinares em Educação das Relações Étnico-Raciais” e “Produções africanas: importâncias e contribuições”.

À noite, foi a vez da atividade de encerramento, com os lançamentos dos livros “Candomblé sem sangue? Pensamento ecológico contemporâneo e mudanças rituais nas religiões afro-brasileiras”, de autoria do Prof. Patrício Carneiro Araújo, e “No Candomblé, quem é homem e quem não é?”, de Kaió Lemos, antropólogo e mestrando do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Unilab/UFC.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto “Promoção do Aleitamento Materno: Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde”



Nas oficinas práticas, os Agentes Comunitários de Saúde são capacitados sobre a promoção do aleitamento materno.



Agentes de Saúde e equipe do projeto, após mais um dia de oficinas e capacitação.



Profissionais de saúde de diversos distritos de Redenção (CE) participaram das capacitações.



A capacitação para a promoção do aleitamento materno para os AGCs contou com oficinas teóricas e práticas.

A proposta do projeto visa a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre aleitamento materno (AM), por meio da realização de oficinas teóricas e práticas sobre a temática. Trata-se de um projeto de extensão referente a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) acerca do AM. O público alvo são os ACS do município de Redenção-Ce.

O projeto ocorre em duas etapas: na primeira etapa realizou-se uma reunião com os gestores da saúde (secretária de saúde e coordenadora das Unidades Básicas de Saúde) para apresentação do projeto e para acordar os melhores dias e horários para a execução das ações educativas com os ACS. A segunda etapa consiste nas oficinas propriamente ditas, as quais são divididas em dois dias, um destinado a oficina teórica e outro destinado a oficina prática em cada Unidade de Saúde. Cada oficina tem uma duração aproximada de uma hora. Nas oficinas práticas, são abordadas partes das temáticas apresentadas nas oficinas teóricas, além de conteúdos adicionais. Os profissionais observam e demonstram na prática a partir da utilização de bonecos e mamas, com ênfase na técnica da amamentação e pega correta. Além disso, nas oficinas teóricas é aplicado um pré-teste contendo perguntas relacionadas ao conteúdo que posteriormente é ministrado. Igualmente nas oficinas práticas é aplicado o pós-teste contendo as mesmas perguntas do pré-teste, para posterior avaliação do conhecimento dos ACS antes e após a capacitação em relação ao AM. No total, serão contempladas com a capacitação 11 Unidades Básicas de Saúde, compostas por: Sede I, Sede II, Antônio Diogo I, Antônio Diogo II, Boa Fé, Frei Agostinho, Currais, Guassi, Olho D'água dos Constantinos, Barra Nova e Manoel Dias.

Até o mês de setembro, foram realizadas capacitações (teórica e prática) em 10 Unidades Básicas de Saúde, faltando realizar apenas na Unidade Manoel Dias. Com a correção das questões do pré e pós-testes das unidades já contempladas, percebe-se um impacto positivo no conhecimento dos ACS, uma vez que o número de erros supera o número de acertos no pré-teste e no pós-teste é o inverso, o número de acertos predomina de uma forma geral.

Mais informações:

annefayma@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto “Cinematô”



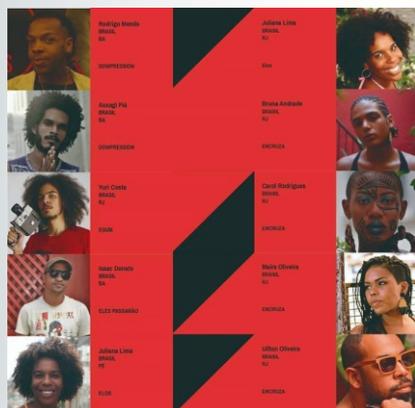
Peças de divulgação das atividades e exibições de filmes realizadas pelo projeto.



Debates e rodas de conversa são corriqueiras durante as atividades do projeto.



A presença maciça de público é uma característica marcante do Cinematô.



Na arte acima, alguns dos cineastas cujos trabalhos foram exibidos no Cinematô.

O projeto Cinematô, durante o segundo semestre de 2019, continua no percurso de traçar seus objetivos na democratização do cinema e na busca de discutir e levar o cinema negro para a comunidade acadêmica e as comunidades de São Francisco do Conde (Bahia) e cidades circunvizinhas.

Em outubro, juntamente com o projeto de extensão Unilab nas Praças e o DCE - Campus dos Malês, fizemos a sessão Cascavel no Bairro, que leva o mesmo nome e que fica situada próxima a universidade, porém, um pouco afastado de outros bairros. Dessa forma, buscamos contribuir com a integração dessa comunidade com a universidade por meio da exibição de filmes e posteriores rodas de conversa.

Na VI Semana Universitária apresentamos o nosso projeto em formato de pôster e também realizamos uma sessão de cine-debate sobre os filmes produzidos nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Palop's), onde contamos com a presença de Lecco França que além de curador e crítico de cinema, dedicou anos de pesquisas aos cinemas africanos.

Nesse mesmo período de outubro, o Cinematô fazia a pré-estreia do curta-metragem “Downpression” no Encontro de Cinema Negro Zózimo Bulbul – 12 anos, na qual foi ele foi exibido no dia 27 de outubro no Cine Odeon. No momento, o projeto Cinematô se encontra em dedicação integral na realização da III Mostra Ousmane Sembene de Cinema, que vai ocorrer entre os dias 4 e 8 de dezembro de 2019 no Campus do Malês, Mercado Cultural, Praça Maria Benzê e no Quilombo do Caípe. Todos estão convidados a prestigiar este significativo evento, de bastante relevância para São Francisco do Conde e para o cinema.

Mais informações:

luciana.almeida@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto “Diálogos Urbanos, direito à cidade e assessoria acadêmica”



Alunos da Escola Padre Antônio Crisóstomo, em Acarape, participaram das atividades do projeto.



A interlocução com as instituições de ensino da região é ponto fundamental para o sucesso do projeto.



Pesquisadores de outras instituições, como a UECE, participam ativamente do projeto.



Equipe do projeto após reunião de sistematização de atividades.



O mestre Quilombola Antônio Bispo dos Santos foi convidado especial de evento do projeto, em outubro de 2019.

A partir do início do segundo semestre de 2019 o projeto desenvolveu atividades articulando e desenvolvendo parcerias importantes com agentes externos e internos à universidade, algo que foi o diferencial desta edição. Nos marcos da educação popular, incorporando os processos de educação formal e não formal, o grupo realizou eventos dentro e fora da universidade, fazendo também interlocução com as instituições do ensino básico de educação, nas esferas municipais e estaduais.

Em setembro, realizou-se a atividade “Diálogos na Escola: Caixa de Memórias” em parceria com o Programa Residência Pedagógica – sub-eixo História/Unilab, que envolveu discentes do Curso de História e alunos do 6º ano do ensino fundamental II da Escola Padre Antônio Crisóstomo, na cidade de Acarape. A atividade teve como tema a História Local, que foi abordada pelos residentes em História através de imagens em uma caixa de memórias, remetendo a uma pedagogia do objeto gerador.

O evento “Pesquisadores/as em Diálogos: conexões Unilab e UECE” aconteceu na Unilab, no dia 18 de outubro e teve a valorosa participação dos mestrandos em Sociologia da UECE e do Observatório das Nacionalidades.

Na VI Semana Universitária, o Diálogos Urbanos apresentou trabalho em resumo simples contemplando a edição atual do projeto e resumo oral que versa das edições anteriores do Diálogos Urbanos. Para além das apresentações das bolsistas e voluntárias, foi realizada a segunda edição do “Curso de Formação de Pesquisadores Urbanos” que teve a participação de estudantes dos mais diversos cursos da Unilab, bem como de agentes externos.

Encerrando o mês de outubro tivemos a realização de um grande evento desenvolvido em parceria com o grupo Performarte. O evento “Contra Colonização e Saberes Ancestrais” teve a participação do Quilombola Mestre Antônio Bispo dos Santos.

O Grupo Diálogos Urbanos teve ainda reuniões semanais para atualização de dados, confecção de certificados e sistematização das atividades a serem desenvolvidas, além de produção de trabalhos acadêmicos a serem submetidos em revistas científicas.

Mais informações:

eduardomachado@unilab.edu.br

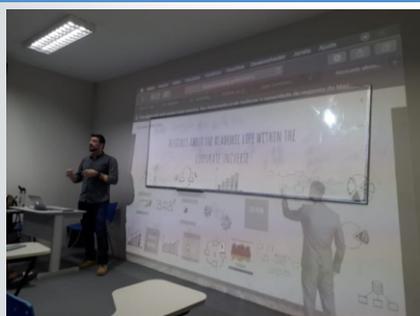
BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto “Open Seminars”



Prof. Dr. Tiago Cunha, coordenador do curso de Letras/Inglês da Unilab, apresenta palestra dentro do planejamento do projeto.



A metodologia utilizada pelo projeto é o EMI - English as Medium of Instruction (Inglês como Meio de Instrução)



Plateia ouve com atenção a palestra do Pro. Tiago, toda feita em inglês como preconiza o projeto.

O projeto de extensão Open Seminars é realizado regularmente, proporcionando ocasiões de imersão em língua inglesa aos participantes.

Presente na Unilab desde 2013, os Open Seminars proporcionam a realização de eventos como seminários, palestras, minicursos e oficinas totalmente apresentados em língua inglesa, a fim de criar um ambiente de interação onde as línguas estrangeiras possam cumprir seu papel de atuação como elementos de intercompreensão linguística e multicultural.

A metodologia por trás do projeto é o EMI - *English as Medium of Instruction* ou Inglês como Meio de Instrução, quando ocorre a aquisição de conhecimento sobre temas diversos, através de uma aprendizagem que integre língua e conteúdo ou cujo meio de instrução seja o inglês.

A apresentação mais recente dos Seminars foi sobre a atuação de pesquisadores acadêmicos em empresas multinacionais, realizado pelo Prof. Dr. Tiago Cunha, coordenador do curso de Letras/Inglês desta Universidade, que apresentou a palestra intitulada “*Accounts about the academic life within the corporate universe*” (Relatos sobre a vida acadêmica em ambientes corporativos).

Na ocasião, o professor Tiago relatou sua experiência como pesquisador junto ao projeto “NLP Mobile -Desenvolvimento e Aprimoramento Linguístico Computacional para Dispositivos Móveis”, desenvolvido pelo Grupo de Redes de Computadores, Engenharia de Software e Sistemas (GREat) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pela empresa LG Electronics do Brasil enquanto projeto de Pesquisa e Desenvolvimento.

A palestra destacou os desafios de se fazer pesquisa em ambientes não acadêmicos e da atuação da iniciativa privada em realizar pesquisas de ponta e de alto desempenho.

Os Open Seminars é um projeto coordenado pelo Prof. Sergio Moura, do curso de Letras/Inglês do Instituto de Línguas e Literaturas (ILL) da Unilab.

Mais informações:

sergio@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto “Estética da Existência: Maciço do Baturité em Expressão”



Cena da produção 'Dizimados', resultado dos estudos transversais propostos pelo projeto.



Cena da produção 'Margeados', resultado dos estudos transversais propostos pelo projeto.



Cena da produção 'Onde Nada é Eterno', resultado dos estudos transversais propostos pelo projeto.



Cena da produção 'O Mergulho dos Pássaros', resultado dos estudos transversais propostos pelo projeto.

O Grupo de Estudos Estética da Existência traz problematizações com crivo filosófico (teórico-conceitual) transversalizadas pelo vivido, procurando uma aproximação com o pensamento da diferença (Deleuze, Guattari, Foucault, Nietzsche) que trata a vida como criação, como obra de arte.

Trata-se de um grupo aberto e heterogêneo, composto por participantes da comunidade acadêmica e não-acadêmica, que iniciou suas atividades formais neste semestre. Os encontros ocorrem nas quintas-feiras, quinzenalmente, na sala 311 do Campus Auroras, das 10h às 12h30m. Entre suas ações estão leituras (com temas diversos ligados a uma perspectiva ecosófica), além de filmes, discussões grupais, que alimentam a pesquisa formal e informal, capazes de produzir registros escritos, fotográficos e audiovisuais, expressando territórios existenciais e modos de vida da região do Maciço de Baturité. O grupo é coordenado pela Profa. Gisele Gallicchio (BHU) e pelo discente Harley Almeida (Antropologia). Como atividade complementar, está prevista certificação aos participantes com frequência regular.

Produções audiovisuais resultantes da transversalização com os estudos propostos estão disponibilizadas em Youtube através dos links.

DIZIMADOS: Numa ambientação ficcional e de suspense, as tensões entre um já passado e ainda por vir assinalam uma obra em abandono.

<https://youtu.be/BJjsP8cAj34>

MARGEADOS: Nas bordas, uma paisagem brota, anunciando a potência de vida e a multiplicidade do mangue que resiste às ações humanas, as quais invadem esta superfície, gerando um estranhamento.

<https://youtu.be/PzdeZsJfXBc>

>>>CONTINUA>>>

Mais informações:

giselesg@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto “Estética da Existência: Maciço do Baturité em Expressão”



Cena da produção ‘Chamas’, resultado dos estudos transversais propostos pelo projeto.



Cena da produção ‘Cinzas de Ferro’, resultado dos estudos transversais propostos pelo projeto.



Cena da produção ‘Chão de Feira’, resultado dos estudos transversais propostos pelo projeto.



Cena da produção ‘Rio do Meio’, resultado dos estudos transversais propostos pelo projeto.



Cena da produção ‘A Necropower’, resultado dos estudos transversais propostos pelo projeto.

>>>CONTINUAÇÃO>>>

ONDE NADA É ETERNO: Num entrelace de acontecimentos cotidiano, espaço e tempo estão em constante deslocamento. Carlos e Luzia vivem o drama de uma ruptura.

<https://youtu.be/wtZqcrbxLbY>

O MERGULHO DOS PÁSSAROS: Uma paisagem rizomática precipitada pela potência do não humano que arrebatada e desliza na natureza maquínica.

<https://youtu.be/uqbwlynpVgc>

ОГОЊБ - CHAMAS: O que sufoca o mundo ainda é a estupidez humana. Seguimos, procuramos um pouco de ar pra respirar.

https://youtu.be/ACCRdAj7J_A

CINZAS DE FERRO: Cinzas de Ferro tensiona pensar a importância do “fora” e do estrangeiro em direção a uma composição heterogênea, que permanece silenciosa e clandestina, porém, potente e criadora ligada à afirmação da diferença.

<https://youtu.be/-n8-V03Bmwg>

CHÃO DE FEIRA: Num percurso descontínuo entre o urbano e o rural os fluxos de intensidades e velocidades assinalam rastros e ecos que reverberam nas diferentes camadas de ocupação da feira livre que acontece aos domingos no centro da cidade de Redenção, Ceará.

<https://youtu.be/6r9N-TQhLjI>

RIO DO MEIO: Rio do meio é um atravessamento que brinca com as margens territoriais, juntando fronteiras do baixo Maciço, misturando sensações do que é possível num plano de composição.

<https://youtu.be/vmncuYhU7k>

A NECROPOWER: A segmentarização que nos torna peças e engrenagens deste modo de vida violento e cruel é manifesta na carne.

<https://youtu.be/OPJAJMxB8KA>

Mais informações:

giselesg@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Expediente

Reitor
Prof. Alexandre Cunha Costa

Vice-reitora
Profa. Andrea Gomes Linard

EQUIPE PROEX

Rafaella Pessoa Moreira
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Lídia Mateus Cavalcante
Chefe de Secretaria

Edmara Chaves Costa
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários

Francisca Angélica Carvalho de Oliveira
Chefe da Seção de Comunicação e Documentação

Marilene Alves da Silva
Gerente da Divisão de Extensão e Divisão Financeira

Ricardo Gadelha
Assistente em Administração

Marcos Vinicius Santos Dias Coelho
Coordenador de Arte e Cultura

Antonio Luciano Morais Melo Filho
Produtor Cultural

Nixon Gleyson Melo de Araújo
Chefe da seção de Núcleo de Arte e Cultura

Sâmia de Sousa Oliveira
Assistente em Administração

Ana Paula dos Santos Medeiros
Auxiliar em Administração

Diana Maria Lopes de Lima
Auxiliar em Administração

Maria Whildislane da Silva
Auxiliar em Administração

Boletim Informativo Extensão, Arte e Cultura é um produto desenvolvido pela equipe Proex, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Unilab.

Editoração
Ricardo Gadelha

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Av. da Abolição, nº 3 - Centro, Redenção - CE
Fone: (85) 3332-6120. Email: gabinete@unilab.edu.br